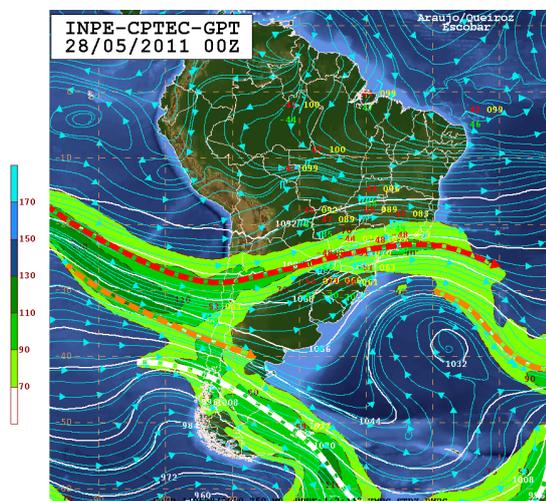




Análise Sinótica

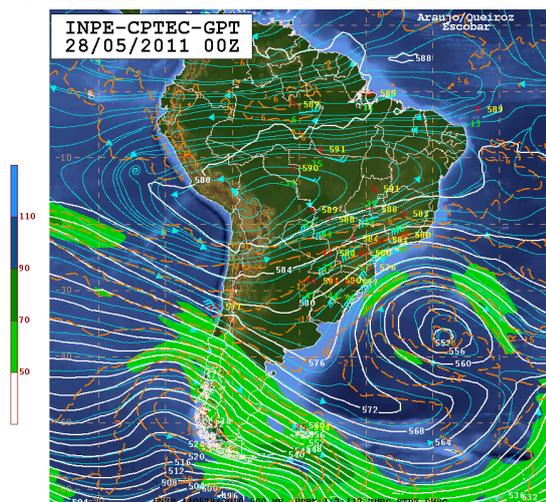
28 Mai 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



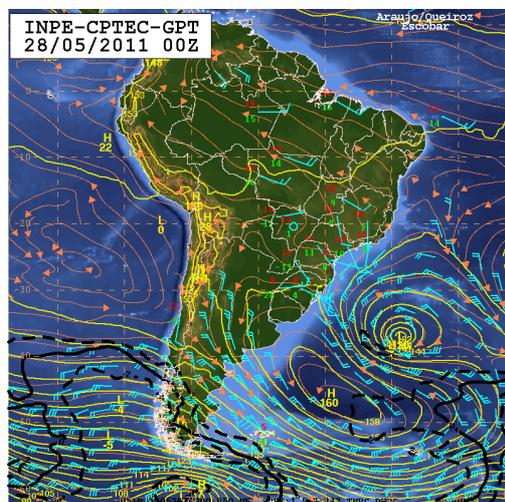
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 28/05/2011 nota-se um amplo cavado com vórtice ciclônico no centro sobre o Atlântico a leste do Uruguai cobrindo também a Região Sul do Brasil. Este cavado é contornado pelo ramo norte do Jato Subtropical e está associado a um sistema frontal em superfície. Na retaguarda deste sistema nota-se uma extensa área com crista (associada à alta pós-frontal) sobre a Argentina e Atlântico o que garante a subsidência nessas áreas. Outro cavado é observado sobre o sul do continente e é contornado pelos ramos sul e norte do Jato Polar. Um outro cavado sobre o Pacífico tem grande amplitude até baixas latitude e é contornado pelos jatos Polar Norte e Subtropical. No setor norte do continente nota-se o predomínio da circulação anticiclônica. Observa-se um fluxo difluente sobre o noroeste do AM, norte do PA, RR, Colômbia e Venezuela. O padrão difluente gera divergência neste nível, e juntamente ao padrão termodinâmico favorecem o desenvolvimento de atividade convectiva nas áreas citadas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 28/05/2011, observa-se o aprofundamento das ondas comentadas em 250 hPa. O cavado associado ao sistema frontal em superfície encontra-se um pouco mais inclinado e estendendo-se desde o vórtice ciclônico (38S/38W) até SP. Este sistema tem temperaturas baixas, entre -21C a -18C e é observado também ventos de 50 kt a leste do RS e de SC. A linha de -12C chega até o sul de SP. A crista é observada sobre o Atlântico e Argentina garantindo um dia com sol e temperatura baixa. No Pacífico notam-se os ventos intensos contornando um cavado que se estende desde 51S até 25S. Observa-se um anticiclone centrado entre a Bolívia, GO, MT e BA o que gera movimento subsidente e inibe a formação de convecção. Este sistema promove baixos valores de umidade relativa, em torno de 30%.

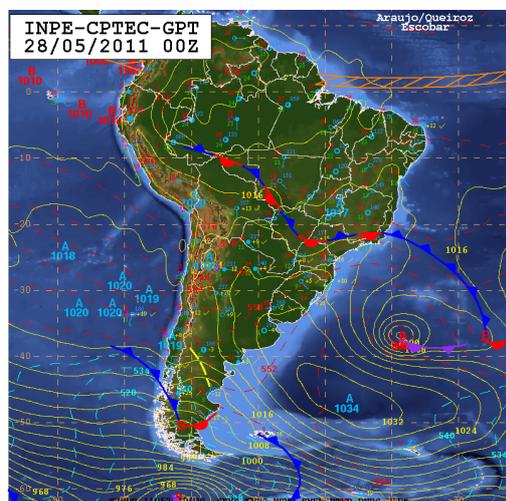
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 28/05/2011, observa-se uma intensa circulação ciclônica sobre o Atlântico entre -30S e -40S associada a presença de um sistema frontal em superfície e de uma baixa pressão (ciclone extratropical). Já a alta pressão pós-frontal encontra-se centrada em 49S/49W e a crista chegando ao Paraguai. Nota-se ventos entre 15 e 20 kt no litoral da Região Sul e de SP. Uma ampla área baroclínica atua no Pacífico associada a presença de frente fria em superfície. A linha de 0C encontra-se um pouco a norte de 40S no Pacífico e mais a sul no Atlântico. A circulação anticiclônica, devido a presença da alta pressão subtropical, encontra-se a leste de 30W no Atlântico e a oeste de 80W no Pacífico.

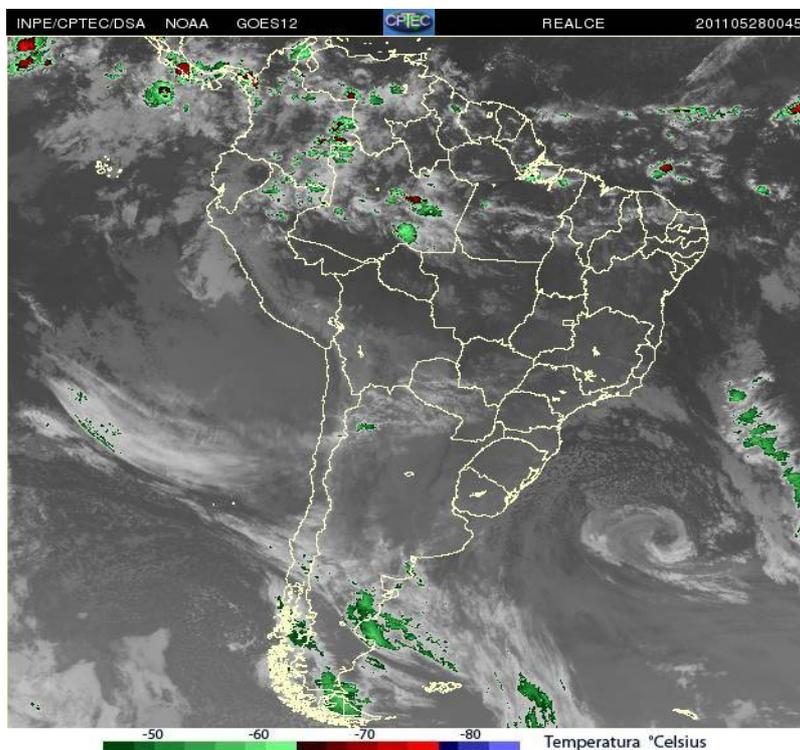


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (28/05), observa-se uma frente estacionária entre o Acre, RO, MT, MS, SP e norte do RJ, prolongando-se com ramo frio pelo Atlântico, até a área de baixa pressão posicionada por volta de 37S/26W o ciclone extratropical associado a este sistema já está ocluso e desprendido com centro de 996 hPa por volta de 37S/38W. O anticiclone migratório pós-frontal tem centro de 1034 hPa a sudoeste do ciclone citado em, aproximadamente, 47S/47W atuando desde o norte, nordeste e leste da Argentina, Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1029 hPa centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) não está bem configurada, mas nota-se a presença de pulsos de alta pressão entre 20S e 40S neste oceano com valor máximo de 1020 hPa. Uma frente fria atua entre o Pacífico e a Patagônia Argentina. Outra frente fria é observada nesta análise e atua a sul de 50S no Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 10N no Pacífico e entre 2N e 5N no Atlântico.

Satélite



28 May 2011 - 00Z



Previsão

No sábado (28/05), o sistema frontal ainda atuará sobre o oceano, mas com o ar frio pós-frontal atuando em de SP, sul de MG e chegando ao ES. Esse sistema se estende como frio pelo Atlântico até um ciclone extratropical bastante intenso a sudeste do RS afastado da costa. Este ciclone provoca ventos moderados em toda a faixa litorânea do Sul, de SP e do RJ. Também deixará o mar bastante agitado com ondas significativas no litoral e mar adentro que poderá chegar a 6 metros, mas bem afastado da costa. O modelo GFS nesta rodada identificou coerentemente o centro da baixa em pelo menos até 96h anteriores. O modelo ETA até 48h anterior a esta nova integração. Para os próximos dias os modelos ETA e GFS estão concordando no posicionamento do centro desse ciclone nas primeiras 48h. No entanto a partir de 72h o modelo GFS apresenta um deslocamento para sudeste mais rápido do trem de onda que tem o ciclone no oceano e um novo pulso de alta pressão que chega ao Sul do Brasil. Na faixa litorânea até 48h (dia 29/05) esses modelos concordam com a crista da alta pós-frontal que se alonga pelo leste e litoral do Sul e do Sudeste. A presença dessa crista em superfície juntamente com a presença de uma outra crista em médios e altos níveis provocará queda acentuada de temperaturas no Sul e Sudeste na madrugada de domingo (29) e segunda-feira (30), principalmente das mínimas e com isso poderá haver formação de geada nas serras do RS, de SC e do PR nos dias 29 e 30, e na serra da Mantiqueira nos dias 29 e 30. O sul de MG também terá temperaturas baixas entre os dias 29 e 31/05. No Centro-Oeste hoje (28) o dia será de predomínio de sol entre o MS e o oeste de MT, com diminuição da umidade e elevação da temperatura. Nos próximos dias, de 29 a 31/05 o tempo fica quase sem nuvens e umidade relativa do ar baixa no período da tarde no norte de MT e de GO e no DF. Na faixa centro-norte da Região Norte os próximos cinco dias (29/05 a 02/06) continuarão com pancadas de chuva (climatologicamente), devido ao posicionamento da ZCIT e ao padrão de ventos em altitude, deverá ocorrer pancadas de chuva localmente forte pelo menos entre hoje (28/05) e o domingo (28/05). No Nordeste a chuva forte dá uma trégua, hoje e domingo (28 e 29) na faixa litorânea entre a BA e o RN, mas poderá voltar a haver chuva significativa a partir do dia 30 no litoral entre SE e o RN. Já no litoral do PI e do CE haverá pancadas de chuva rápidas e isoladas nos próximos dias. Os modelos numéricos de tempo não divergem muito quanto à previsão para os próximos dias no continente, pois o padrão é de bloqueio no Atlântico, ou seja, a condição sinótica se mantém, e a massa de ar seco deixará o céu com poucas nuvens do Sul ao Centro-Oeste e o oeste da BA.

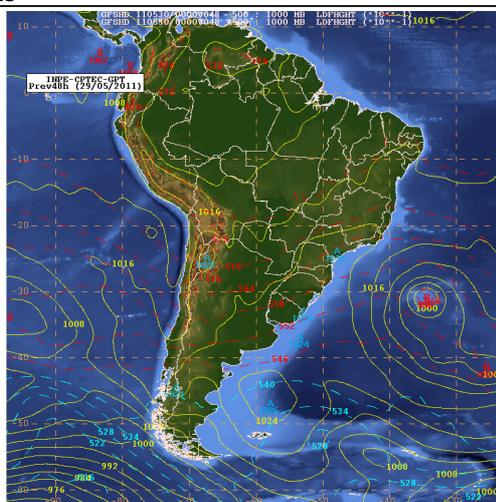
Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

Mapas de Previsão

24 horas

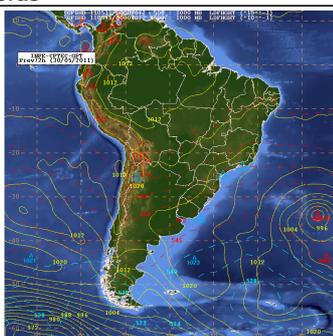


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

